

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Abril/2010

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Machado

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SECRETÁRIO-ADJUNTO DO TESOIRO NACIONAL

André Luiz Barreto de Paiva Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOIRO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Lísicio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA**Subsecretário da Dívida Pública**

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otavio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília – DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

ÍNDICE

1. Operações no Mercado Primário.....	5
1.1 Dívida Pública Mobiliária Federal interna – DPMFi	6
1.1.1 Emissões e Resgates da DPMFi	6
1.1.2 Programa Tesouro Direto.....	8
1.1.3 Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.2 Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
1.3 Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe.....	11
2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF.....	12
2.1. Evolução	12
2.2 Composição	13
2.3 Fatores de Variação.....	14
3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF.....	15
3.1 Composição dos Vencimentos	15
3.2 Prazo Médio.....	16
3.3 Vida Média	17
4. Custo Médio da Dívida Pública Federal – DPF	18
5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais.....	19

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF em Poder do Público.....	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF em Poder do Público, por Indexador.....	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi.....	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto.....	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi.....	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe.....	10
Tabela 1.7 - Programa de Recompra da DPFe.....	11
Tabela 2.1 - Estoque da DPF em Poder do Público.....	12
Tabela 2.2 - Composição da DPF em Poder do Público.....	13
Tabela 2.3 - Fatores de Variação da DPF em Poder do Público.....	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF em Poder do Público.....	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal em Poder do Público a Vencer em 12 Meses, por Indexador.....	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF.....	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador.....	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF em Poder do Público.....	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF em Poder do Público.....	18
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título.....	19
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário por Tipo de Rentabilidade.....	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi.....	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto.....	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto.....	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe.....	10
Gráfico 1.5 - Programa de Recompra de DPFe - Redução no Fluxo de Pagamento de Juros.....	11
Gráfico 2.1 - Composição da DPF por Indexador.....	13
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque.....	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic - Acumulado 12 meses.....	18
Gráfico 5.1 - Volume Diário Negociado no Mercado Secundário de Títulos Públicos.....	20
Gráfico 5.2 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque.....	20

1. Operações no Mercado Primário

No mês de abril, as emissões da Dívida Pública Federal – DPF¹ corresponderam a R\$ 104,34 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 24,58 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 79,77 bilhões, sendo R\$ 80,01 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,25 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.1 - EMISSÕES E RESGATES DA DPF - ABRIL 2010						
	R\$ Milhões					
	1ª Semana 1/Abr	2ª Semana 5/Abr a 9/Abr	3ª Semana 12/Abr a 16/Abr	4ª Semana 19/Abr a 23/Abr	5ª Semana 26/Abr a 30/Abr	Total Abril/2010
EMISSÕES DPF	3.697,45	6.279,91	8.048,91	74.688,18	11.627,25	104.341,71
I - DPMFi	3.697,45	6.278,46	8.047,71	73.306,20	11.603,12	102.932,94
Oferta Pública	3.690,10	6.232,25	6.779,82	2.569,21	8.072,52	27.343,91
Emissão Direta com Financeiro ¹	-	-	119,13	-	-	119,13
Emissão Direta sem Financeiro ²	-	-	-	70.707,37	3.500,00	74.207,37
Trocas ³	-	-	1.109,90	-	-	1.109,90
Tesouro Direto	7,35	46,21	38,86	29,61	30,60	152,62
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	-	1,45	1,20	1.381,98	24,14	1.408,77
Dívida Mobiliária	-	-	-	1.373,86	-	1.373,86
Dívida Contratual	-	1,45	1,20	8,12	24,14	34,90
RESGATES DPF	18.227,81	17,19	3.003,25	98,87	3.228,76	24.575,88
III - DPMFi	18.224,44	16,47	1.559,60	22,65	3.096,89	22.920,04
Vencimentos	18.214,30	10,29	434,86	17,98	25,15	18.702,58
Compras	0,34	-	-	-	60,32	60,66
Trocas ³	-	-	1.109,89	-	-	1.109,89
Tesouro Direto	9,81	6,17	14,74	4,67	11,34	46,72
Cancelamentos	-	0,01	0,11	-	3.000,07	3.000,19
IV - DPFe	3,37	0,72	1.443,65	76,23	131,87	1.655,84
Dívida Mobiliária	-	-	1.170,60	72,20	-	1.242,80
Dívida Contratual	3,37	0,72	273,05	4,03	131,87	413,05
EMISSÃO LÍQUIDA	(14.530,36)	6.262,73	5.045,66	74.589,30	8.398,49	79.765,82
DPMFi (I - III)	(14.526,99)	6.261,99	6.488,11	73.283,55	8.506,23	80.012,90
DPFe (II - IV)	(3,37)	0,73	(1.442,45)	1.305,75	(107,74)	(247,08)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

TABELA 1.2 - EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - ABRIL 2010					
	R\$ Milhões				
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPMFi	102.932,94	100,00%	22.920,04	100,00%	80.012,90
Prefixado	63.476,53	61,67%	17.424,57	76,02%	46.051,96
Índice de Preços	6.525,53	6,34%	4.428,81	19,32%	2.096,72
Selic	32.923,51	31,99%	94,68	0,41%	32.828,83
Câmbio	7,37	0,01%	274,69	1,20%	(267,32)
TR	-	0,00%	697,29	3,04%	(697,29)
DPFe	1.408,77	100,00%	1.655,84	100,00%	(247,08)
Dólar	1.404,87	99,72%	1.557,36	94,05%	(152,49)
Euro	3,89	0,28%	91,63	5,53%	(87,74)
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	6,85	0,41%	(6,85)

Série histórica: Anexo 1.2

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.1 Dívida Pública Mobiliária Federal interna – DPMFi

1.1.1 Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 102,93 bilhões: R\$ 63,48 bilhões (61,67%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 32,92 bilhões (31,99%) em títulos indexados à taxa Selic e R\$ 6,53 bilhões (6,34%) remunerados por índice de preços. Do total das emissões, R\$ 27,34 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 1,11 bilhão nos leilões de troca, além de R\$ 74,48 bilhões relativos às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos títulos no valor total de R\$ 6,34 bilhões com vencimentos entre 2013 e 2050, dos quais R\$ 5,23 bilhões mediante pagamento em dinheiro (primeira etapa do leilão) e R\$ 1,11 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos (segunda etapa do leilão).

Já nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 14,46 bilhões, com vencimentos entre outubro de 2010 e julho de 2012. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foram emitidos R\$ 2,30 bilhões de títulos com vencimentos em setembro de 2014 e 2016.

TABELA 1.3 - EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - ABRIL 2010

	R\$ Milhões					
	1ª Semana 1/Abr	2ª Semana 5/Abr a 9/Abr	3ª Semana 12/Abr a 16/Abr	4ª Semana 19/Abr a 23/Abr	5ª Semana 26/Abr a 30/Abr	Total Abril/2010
I - EMISSÃO	3.698,08	6.278,79	8.047,62	73.305,30	11.603,15	102.932,94
Vendas	3.690,10	6.232,25	6.779,82	2.569,21	8.072,52	27.343,91
LFT	-	1.670,75	-	630,21	-	2.300,96
LTN	2.770,93	2.895,04	1.404,01	1.143,15	6.247,97	14.461,11
NTN-B	-	-	4.446,21	-	779,72	5.225,93
NTN-F	919,18	1.666,46	929,60	795,85	1.044,83	5.355,92
Trocas	-	-	1.109,90	-	-	1.109,90
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	1.109,90	-	-	1.109,90
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Tesouro Direto	7,98	46,54	38,76	28,71	30,63	152,62
LFT	0,99	7,48	5,15	4,13	4,79	22,54
LTN	2,55	13,50	11,65	8,77	8,87	45,34
NTN-B	3,84	21,01	18,36	13,30	14,07	70,57
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	0,60	4,55	3,60	2,52	2,91	14,17
Emissão Direta com Financeiro ¹	-	-	119,13	-	-	119,13
Emissão Direta sem Financeiro ²	-	-	-	70.707,37	3.500,00	74.207,37
II - RESGATE	18.224,44	16,47	1.559,60	22,65	3.096,89	22.920,04
Vencimentos	18.214,30	10,29	434,86	17,98	25,15	18.702,58
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	17.406,87	-	-	-	-	17.406,87
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-C	603,34	-	-	-	-	603,34
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	204,09	10,29	434,86	17,98	25,15	692,37
Compras	0,34	-	-	-	60,32	60,66
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	0,34	-	-	-	60,32	60,66
Trocas	-	-	1.109,89	-	-	1.109,89
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	1.109,89	-	-	1.109,89
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
Tesouro Direto	9,81	6,17	14,74	4,67	11,34	46,72
LFT	1,51	1,16	4,14	1,11	2,46	10,38
LTN	1,62	1,38	2,38	0,90	2,53	8,82
NTN-B	3,25	1,95	6,49	1,71	4,44	17,86
NTN-C	0,59	0,02	0,12	0,02	0,04	0,79
NTN-F	2,83	1,66	1,61	0,93	1,85	8,88
Cancelamentos	-	0,01	0,11	-	3.000,07	3.000,19
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ³	14.526,36	(6.262,33)	(6.488,12)	(2.575,28)	(8.006,34)	(8.805,71)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

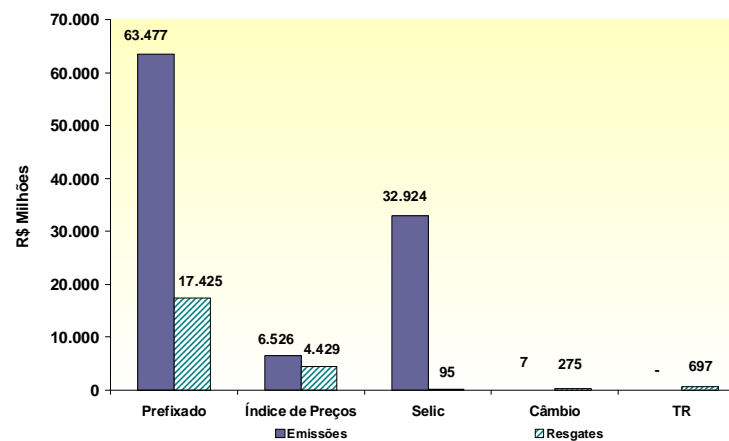
² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são considerados os títulos emitidos sem contrapartida financeira e os cancelados. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 22,92 bilhões, sendo R\$ 18,70 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 17,41 bilhões relativos aos vencimentos de LTN) e R\$ 1,17 bilhão resultante das operações de compra e troca.

Gráfico 1.1 – Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi – Abril/2010



1.1.2 Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de abril atingiram o montante de R\$ 152,62 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 46,24% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 38,99%, sendo 29,71% referentes às LTN e 9,28% referentes às NTN-F, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 14,77%.

Em relação ao número de investidores, 3.443 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em abril. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 186.957, o que significa um incremento de 19,83% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 - PROGRAMA TESOURO DIRETO - ABRIL 2010						
R\$ Milhões						
Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	45,34	29,71%	8,82	18,88%	747,55	20,65%
LFT	22,54	14,77%	10,38	22,21%	508,65	14,05%
NTN-B	34,06	22,31%	10,45	22,36%	956,09	26,40%
NTN-B Principal	36,51	23,92%	7,41	15,86%	725,84	20,05%
NTN-C	-	0,00%	0,79	1,69%	99,57	2,75%
NTN-F	14,17	9,28%	8,88	19,00%	583,19	16,11%
TOTAL	152,62	100,00%	46,72	100,00%	3.620,89	100,00%

Série histórica: Anexo 1.5

Gráfico 1.2 – Evolução das Vendas do Tesouro Direto

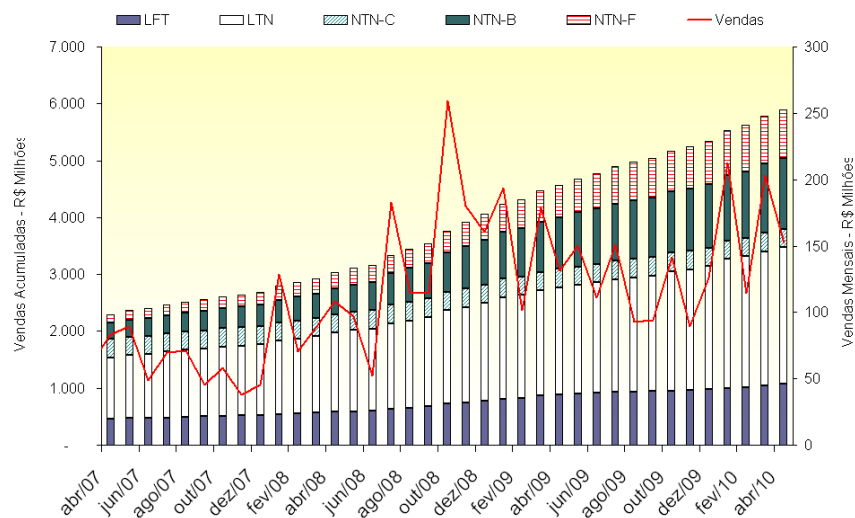
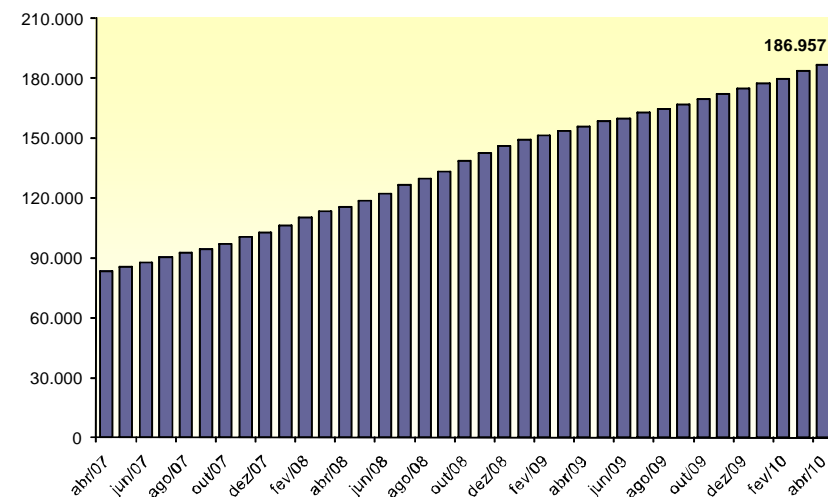


Gráfico 1.3 – Investidores Cadastrados no Tesouro Direto



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

1.1.3 Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 74,33 bilhões. Os principais títulos emitidos foram: i) LTN e NTN-F, no valor total de R\$ 43,60 bilhões e ii) LFT, no valor de R\$ 30,60 bilhões, referentes à concessão de crédito para o BNDES. Os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 3,00 bilhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 71,33 bilhões.

TABELA 1.5 - EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - ABRIL 2010						
EMISSÕES						R\$ Milhões
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	13/4/2010	01/01/2039	18.119.503	41,00	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/07/01
CFT-E1	15/4/2010	01/01/2040	34.533.370	78,13	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/07/01
LFT	20/4/2010	07/03/2013	1.190.878	5.000,00	Concessão de crédito ao BNDES	Lei 11.948, de 16/06/09
LFT	20/4/2010	07/03/2014	1.571.960	6.600,00	Concessão de crédito ao BNDES	Lei 11.948, de 16/06/09
LFT	20/4/2010	07/06/2010	3.096.283	13.000,00	Concessão de crédito ao BNDES	Lei 11.948, de 16/06/09
LFT	20/4/2010	07/09/2015	1.429.055	6.000,00	Concessão de crédito ao BNDES	Lei 11.948, de 16/06/09
LTN	20/4/2010	01/07/2010	13.743.799	13.500,00	Concessão de crédito ao BNDES	Lei 11.948, de 16/06/09
LTN	20/4/2010	01/10/2010	19.340.033	18.500,00	Concessão de crédito ao BNDES	Lei 11.948, de 16/06/09
NTN-F	20/4/2010	01/01/2012	7.007.583	7.000,00	Concessão de crédito ao BNDES	Lei 11.948, de 16/06/09
NTN-F	20/4/2010	01/01/2013	4.722.292	4.600,00	Concessão de crédito ao BNDES	Lei 11.948, de 16/06/09
NTN-I	27/4/2010	15/12/2019	3.657.126	7,37	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/02/01
SUBTOTAL				74.326,50		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro	Finalidade	Autorização Legal
TDA	5/4/2010	diversas	93	0,01	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	12/4/2010	diversas	813	0,08	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	14/4/2010	diversas	356	0,03	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	26/4/2010	diversas	744	0,07	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	27/4/2010	diversas	32	0,00	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
NTN-B	30/4/2010	diversas	1.297.402	2.500,00	Pagamento de dividendos do BNDES-Portaria 248, de 30/04/10	MP 2.167-53, de 23/08/01
CVSA	30/4/2010	1/1/2027	214.462	500,00	Pagamento de dividendos da CAIXA-Portaria 247, de 30/04/10	MP 2.167-53, de 23/08/01
SUBTOTAL				3.000,19		
EMISSÃO LÍQUIDA				71.326,31		

1.2 Dívida Pública Federal externa – DPFe

No mês de abril, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 1.655,84 milhões, sendo R\$ 1.098,47 milhões referentes ao pagamento de principal e R\$ 557,37 milhões referentes ao pagamento de juros, ágio e encargos.

Pelo lado das emissões, o Tesouro Nacional realizou, em abril, o lançamento do bônus Global 2021, com volume financeiro de R\$ 1,37 bilhão.

**Gráfico 1.4 – Emissões e Resgates da DPFe
Abril/2010**

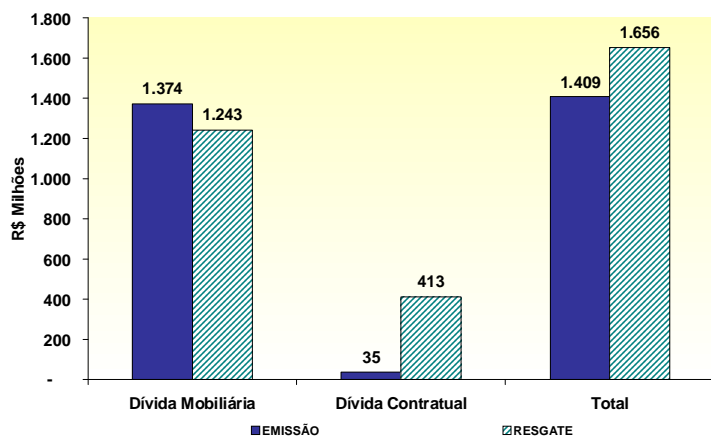


TABELA 1.6 - EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - ABRIL 2010

R\$ Milhões			
	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	1.408,77	-	1.408,77
Dívida Mobiliária	1.373,86	-	1.373,86
Bônus de Captação	1.373,86	-	1.373,86
Dívida Contratual	34,90	-	34,90
Organismos Multilaterais	34,90	-	34,90
Credores Privados/ Ag. Gov.	-	-	-
RESGATES	1.098,47	557,37	1.655,84
Dívida Mobiliária	807,29	435,51	1.242,80
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	807,29	435,51	1.242,80
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	-	-	-
Dívida Contratual	291,18	121,87	413,05
Organismos Multilaterais	148,85	64,40	213,25
Credores Privados/ Ag. Gov.	142,32	57,47	199,80
EMISSÃO LÍQUIDA	310,30	(557,37)	(247,08)

Série histórica: Anexo 1.6

BRASIL EMITE NOVO TÍTULO DE 10 ANOS NO MERCADO EXTERNO

O Tesouro Nacional lançou, em 15 de abril de 2010, seu novo título de referência (*benchmark*) de 10 anos, o bônus Global 2021, no valor de US\$ 787,5 milhões, sendo US\$ 750 milhões nos mercados europeu e norte-americano e US\$ 37,5 milhões no mercado asiático. A emissão foi realizada dentro das diretrizes estabelecidas no Plano Anual de Financiamento 2010, ao buscar o aperfeiçoamento do perfil do passivo externo, pela consolidação da curva de juros em dólares.

O bônus foi vendido ao preço de 98,978% do seu valor de face, resultando em taxa de retorno para o Investidor (*yield*) de 5,00% a.a. O investidor receberá cupom de juros de 4,875% a.a., pagos semestralmente, nos dias 22 de janeiro e 22 de julho de cada ano, até o vencimento em 22 de janeiro de 2021. A liquidação financeira da operação ocorreu em 22 de abril de 2010.

Esta emissão, que contou com a participação de uma base diversificada de investidores, teve *spread* de 115,6 pontos-base acima do título equivalente do Tesouro americano, menor diferença já obtida por um bônus da dívida externa de prazo de 10 anos em sua estreia no mercado externo.

A taxa de 5,00% a.a. obtida na emissão também corresponde à menor taxa para um título brasileiro de prazo de 10 anos estreante no mercado em dólar. É importante destacar que as taxas alcançadas pelas emissões realizadas pela República têm mostrado tendência clara de queda ao longo do tempo. Tal fato é decorrência do aumento da credibilidade do país junto ao mercado externo e da expectativa positiva em relação à economia brasileira.

1.3 Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe

Durante os meses de março e abril de 2010 foram recomprados, em valor de face, R\$ 766,98 milhões (US\$ 429,10 milhões) em títulos da DPFe. O total financeiro desembolsado neste período foi de R\$ 935,26 milhões (US\$ 523,55 milhões).

Ressalta-se que os títulos recomprados no período ainda não impactaram o estoque da dívida externa, uma vez que o processo de cancelamento não foi efetivamente concluído.

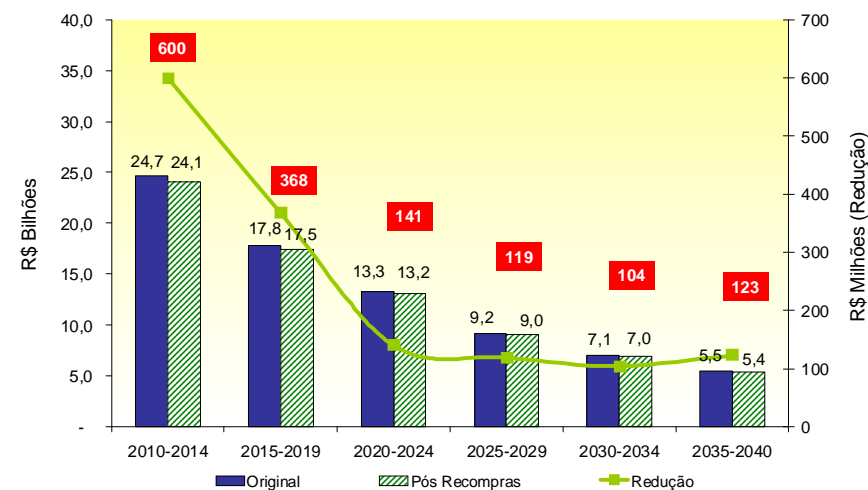
O gráfico ao lado apresenta a redução do fluxo de pagamentos de juros da Dívida Pública Mobiliária Federal externa até 2040 em razão das recompras efetuadas em 2010. A redução total de juros para esse período, em valores correntes, é de R\$ 1,45 bilhão (US\$ 840,53 milhões). Considerando-se as recompras efetuadas desde janeiro de 2007, a redução total no fluxo de pagamento de juros³, em valores correntes, é de R\$ 24,77 bilhões (US\$ 14,31 bilhões).

TABELA 1.7 - PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - 2º BIMESTRE 2010 ¹				
Ativo	Valor de Face		Financeiro	
	US\$	R\$ ²	US\$	R\$ ²
A BOND	65.379.556	115.024.382	77.655.311	136.621.912
BR11	132.500.000	239.373.500	150.116.944	271.200.228
BR12	56.000.000	100.715.600	66.802.056	120.142.261
BR13	49.488.000	88.425.928	62.705.427	112.043.013
BR19	10.000.000	17.624.000	13.134.188	23.147.692
BR20	5.000.000	8.796.000	8.219.938	14.460.514
BR27	1.000.000	1.769.300	1.511.625	2.674.518
BR40	69.000.000	121.944.800	93.481.694	165.210.446
EU11	5.363.600	9.778.360	5.797.390	10.569.202
EU12	28.531.094	51.466.055	33.902.132	61.154.479
EU17	6.837.250	12.063.650	10.221.408	18.034.661
TOTAL	429.099.500	766.981.575	523.548.112	935.258.926

¹ Valores referentes à data de recompra dos ativos. Para a redução no estoque da dívida serão considerados os juros apropriados por competência até a data do efetivo cancelamento dos títulos;

² Valores convertidos para o real pela cotação do dia de liquidação da operação.

**Gráfico 1.5 – Programa de Recompra da DPFe
Redução no Fluxo de Pagamento de Juros**



³ Valores convertidos para o real pela cotação de 30/04/2010.

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1. Evolução

O estoque da DPF apresentou acréscimo, em termos nominais, de 6,02%, passando de R\$ 1.495,12 bilhões, em março, para R\$ 1.585,07 bilhões, em abril.

A DPMFi teve seu estoque aumentado em 6,61%, ao passar de R\$ 1.400,38 bilhões para R\$ 1.492,91 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 80,01 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 12,52 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve redução de 2,73% em relação ao mês de março, encerrando abril em R\$ 92,16 bilhões (US\$ 53,25 bilhões), sendo R\$ 72,91 bilhões (US\$ 42,13 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 19,25 bilhões (US\$ 11,12 bilhões) à dívida contratual.

TABELA 2.1 - ESTOQUE DA DPF					
R\$ Bilhões					
	Dez/09	Mar/10	Abr/10		
DPF	1.497,39	1.495,12	1.585,07		100,00%
DPMFi	1.398,42	1.400,38	1.492,91	100,00%	94,19%
LFT	500,22	500,46	536,70	35,95%	33,86%
LTN	247,27	240,96	272,07	18,22%	17,16%
NTN-B	330,00	361,08	368,10	24,66%	23,22%
NTN-C	58,01	58,65	58,94	3,95%	3,72%
NTN-D	-	-	-	0,00%	0,00%
NTN-F	224,21	200,63	219,52	14,70%	13,85%
Dívida Securitizada	12,06	11,86	11,31	0,76%	0,71%
TDA	4,52	4,51	4,44	0,30%	0,28%
Demais	22,14	22,23	21,84	1,46%	1,38%
DPFe¹	98,97	94,74	92,16	100,00%	5,81%
Dívida Mobiliária	78,90	74,64	72,91	79,12%	4,60%
Global USD	58,67	56,46	54,89	59,57%	3,46%
Euro	9,38	7,34	7,08	7,68%	0,45%
Global BRL	10,63	10,64	10,75	11,66%	0,68%
Reestruturada ²	0,22	0,19	0,19	0,21%	0,01%
Dívida Contratual	20,07	20,10	19,25	20,88%	1,21%
Organismos Multilaterais	16,86	16,80	16,20	17,58%	1,02%
Credores Privados/ Ag. Gov.	3,21	3,30	3,04	3,30%	0,19%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida externa mobiliária passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

Indicadores PAF 2010		
Estoque em mercado (R\$ bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.600	1.730

2.2 Composição

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 93,66%, em março, para 94,19%, em abril. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 6,34% para 5,81%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF aumentou de 30,25%, em março, para 31,69%, em abril, devido, principalmente, à emissão líquida de R\$ 46,05 bilhões desses papéis. Os títulos remunerados pela taxa Selic tiveram sua participação ampliada, passando de 33,47% para 33,86%, em abril. Já a participação dos indexados a índices de preços reduziu-se de 28,87% para 27,70%.

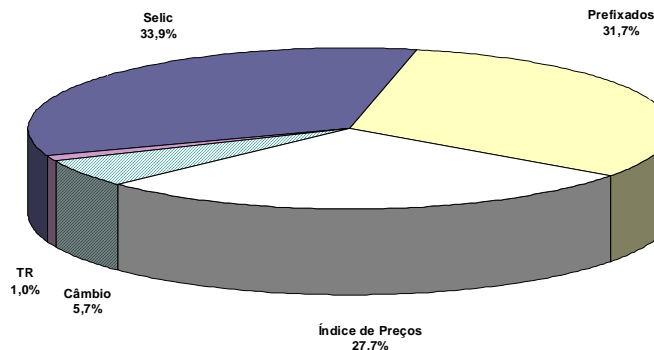
TABELA 2.2 - COMPOSIÇÃO DA DPF									
R\$ Bilhões									
	Dez/09			Mar/10			Abr/10		
DPF	1.497,39		100,00%	1.495,12		100,00%	1.585,07		100,00%
Prefixado	482,11		32,20%	452,23		30,25%	502,34		31,69%
Índice de Preços	400,15		26,72%	431,66		28,87%	439,05		27,70%
Selic	500,22		33,41%	500,46		33,47%	536,70		33,86%
Câmbio	98,18		6,56%	94,18		6,30%	91,01		5,74%
TR	16,72		1,12%	16,59		1,11%	15,96		1,01%
DPMFi	1.398,42	100,00%	93,39%	1.400,38	100,00%	93,66%	1.492,91	100,00%	94,19%
Prefixado	471,48	33,71%	31,49%	441,59	31,53%	29,54%	491,59	32,93%	31,01%
Índice de Preços	400,15	28,61%	26,72%	431,66	30,82%	28,87%	439,05	29,41%	27,70%
Selic	500,22	35,77%	33,41%	500,46	35,74%	33,47%	536,70	35,95%	33,86%
Câmbio	9,84	0,70%	0,66%	10,08	0,72%	0,67%	9,61	0,64%	0,61%
TR	16,72	1,20%	1,12%	16,59	1,18%	1,11%	15,96	1,07%	1,01%
DPFe	98,97	100,00%	6,61%	94,74	100,00%	6,34%	92,16	100,00%	5,81%
Dólar	76,38	77,17%	5,10%	74,25	78,38%	4,97%	71,99	78,11%	4,54%
Euro	11,09	11,21%	0,74%	8,99	9,49%	0,60%	8,59	9,33%	0,54%
Real	10,63	10,74%	0,71%	10,64	11,23%	0,71%	10,75	11,66%	0,68%
Demais	0,87	0,88%	0,06%	0,86	0,91%	0,06%	0,83	0,90%	0,05%

Série histórica da DPMFi: Anexo 2.2

Série histórica da DPFe: Anexo 2.3

Série histórica da DPF: Anexo 2.4

Gráfico 2.1 - Composição da DPF por Indexador
Abril/2010



Indicadores PAF 2010 Participação no Estoque da DPF		
	Mínimo	Máximo
Prefixado	31%	37%
Índice de Preços	24%	28%
Selic	30%	34%
Câmbio	5%	8%
TR e Outros	0%	1%

2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 6,02%, ao passar de R\$ 1.495,12 bilhões, em março, para R\$ 1.585,07 bilhões, em abril. Esta variação deveu-se à emissão líquida de R\$ 79,77 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 10,18 bilhões.

TABELA 2.3 - FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - ABRIL 2010

Indicadores	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque em 31/março/10	1.495.122	
DPMFi	1.400.382	
DPFe	94.740	
Estoque em 30/abril/10	1.585.071	
DPMFi	1.492.913	
DPFe	92.158	
Variação Nominal	89.949	6,02%
DPMFi	92.531	6,19%
DPFe	(2.582)	-0,17%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	89.949	6,02%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	79.766	5,34%
I.1.1 - Emissões	100.232	6,70%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi) ¹	27.497	1,84%
- Emissões Diretas (DPMFi) ²	71.326	4,77%
- Emissões (DPFe) ³	1.409	0,09%
I.1.2 - Resgates	(20.466)	-1,37%
- Pagamentos Correntes (DPMFi) ⁴	(18.810)	-1,26%
- Pagamentos Correntes (DPFe) ⁵	(1.656)	-0,11%
- Resgates Antecipados (DPFe) ⁶	-	0,00%
I.2 - Juros Apropriados	10.183	0,68%
- Juros Apropriados da DPMFi ⁷	12.518	0,84%
- Juros Apropriados da DPFe ⁸	(2.335)	-0,16%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado ⁹	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	89.949	6,02%

¹ Emissões de títulos da DPMFi que ocorrem por meio de leilões ou por meio do Programa Tesouro Direto. Não incluem as operações de troca/permuta de títulos.

² Referem-se às emissões líquidas sem contrapartida financeira, para atender aos Programas de Reforma Agrária (TDA), PROEX, FIES, PND, PESA e FUNAD e às emissões para fins específicos autorizados em lei. Inclui também a dívida securitizada.

³ Referem-se às emissões dos bônus de captação no mercado externo e aos desembolsos/novos contratos da DPFe.

⁴ Pagamentos de amortizações e juros da DPMFi de responsabilidade do Tesouro Nacional em mercado. Não incluem as operações de troca/permuta de títulos.

⁵ Pagamentos de principal e juros da Dívida Mobiliária, Organismos Multilaterais e Credores Privados/Ag. Gov. da DPFe.

⁶ Pagamento de principal e juros do Programa de Recompras da DPFe (Buyback). Incluem cancelamentos.

⁷ Contempla a atualização monetária do principal e a apropriação de juros reais da DPMFi.

⁸ Demonstra a valorização/desvalorização do dólar e das demais moedas subjacentes à DPFe em relação à moeda nacional e a apropriação de juros.

⁹ É a diferença entre os valores de estoque dos títulos do Tesouro Nacional, em mercado, permutados pelo BACEN na atuação deste Agente Monetário.

Observações:

I - A Dívida Pública Federal em mercado compreende as dívidas contratual e mobiliária, interna e externa, de responsabilidade do Tesouro Nacional em poder do público.

II - Os estoques da DPMFi e DPFe (mobiliária) são apurados pelo critério da TIR, trazendo os fluxos futuros a valor presente, descontados pela taxa média de emissão dos títulos.

III - O estoque da DPFe (contratual) é apurado com base no estoque (principal + juros apropriados por competência) na moeda de origem, convertido para o real.

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram aumento, passando de 24,01%, em março, para 25,25%, em abril.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses elevou-se de 24,72%, em março, para 26,03%, em abril. Os títulos prefixados correspondem a 51,46% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa Selic, os quais apresentaram participação de 31,49% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses representa 12,63% do seu estoque, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 66,01% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 44,90% do estoque da DPFe.

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Mar/10		Abr/10		Mar/10		Abr/10		Mar/10		Abr/10	
Até 12 meses	346,21	24,72%	388,64	26,03%	12,76	13,47%	11,64	12,63%	358,97	24,01%	400,28	25,25%
De 1 a 2 anos	313,77	22,41%	318,04	21,30%	10,74	11,33%	10,46	11,35%	324,51	21,70%	328,50	20,72%
De 2 a 3 anos	200,68	14,33%	220,72	14,78%	10,46	11,04%	10,20	11,07%	211,14	14,12%	230,92	14,57%
De 3 a 4 anos	196,64	14,04%	209,60	14,04%	8,24	8,70%	8,01	8,69%	204,88	13,70%	217,60	13,73%
De 4 a 5 anos	100,29	7,16%	102,77	6,88%	10,79	11,39%	10,48	11,37%	111,08	7,43%	113,25	7,14%
Acima de 5 anos	242,79	17,34%	253,15	16,96%	41,75	44,07%	41,38	44,90%	284,54	19,03%	294,53	18,58%
TOTAL	1.400,38	100,00%	1.492,91	100,00%	94,74	100,00%	92,16	100,00%	1.495,12	100,00%	1.585,07	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1
Série histórica da DPMFi: Anexo 3.2

Indicadores PAF 2010		
% vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	24%	28%

	Dez/09			Mar/10			Abr/10		
DPF	353,83		100,00%	358,97		100,00%	400,28		100,00%
DPMFi	347,00	100,00%	98,07%	346,21	100,00%	96,45%	388,64	100,00%	97,09%
Prefixado	160,98	46,39%	45,50%	172,00	49,68%	47,91%	199,98	51,46%	49,96%
Índice de Preços	56,86	16,39%	16,07%	62,26	17,98%	17,34%	63,09	16,23%	15,76%
Selic	125,91	36,29%	35,58%	108,66	31,38%	30,27%	122,39	31,49%	30,58%
Câmbio	1,04	0,30%	0,29%	1,06	0,31%	0,30%	1,03	0,26%	0,26%
TR	2,21	0,64%	0,62%	2,24	0,65%	0,62%	2,15	0,55%	0,54%
DPFe	6,84	100,00%	1,93%	12,76	100,00%	3,55%	11,64	100,00%	2,91%
Dólar	5,06	74,07%	1,43%	8,71	68,24%	2,43%	7,68	66,01%	1,92%
Euro	1,10	16,05%	0,31%	2,86	22,43%	0,80%	2,75	23,63%	0,69%
Real	0,59	8,62%	0,17%	1,11	8,71%	0,31%	1,12	9,64%	0,28%
Demais	0,09	1,25%	0,02%	0,08	0,63%	0,02%	0,08	0,72%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF diminuiu, passando de 3,73 anos, em março, para 3,57 anos, em abril.

O prazo médio da DPMFi reduziu-se de 3,58 anos, em março, para 3,43 anos, em abril.

Já o prazo médio da DPFe passou de 5,95 anos para 5,97 anos. Dentre os fatores que contribuíram para o aumento, destacam-se o vencimento do Global 2010 e a emissão do Global 2021.

Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque

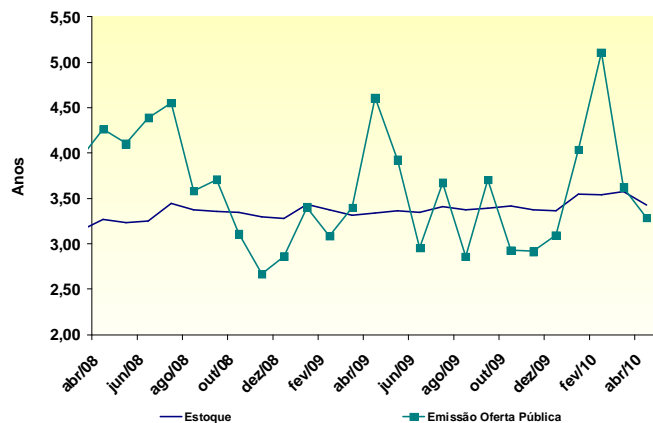


TABELA 3.3 - PRAZO MÉDIO DA DPF

	Anos		
	Dez/09	Mar/10	Abr/10
DPF	3,53	3,73	3,57
DPMFi	3,37	3,58	3,43
LFT	2,68	2,77	2,68
LTN	0,86	1,00	0,95
NTN-B	6,01	5,98	5,88
NTN-C	7,55	7,59	7,58
NTN-D	-	-	-
NTN-F	2,07	2,53	2,47
TDA	4,17	4,12	4,12
Dívida Securitizada	6,42	6,39	6,37
Demais	7,89	7,87	7,97
DPFe	5,90	5,95	5,97
Dívida Mobiliária	6,32	6,44	6,46
Global USD	6,96	6,94	6,98
Euro	2,45	2,74	2,66
Global BRL	6,31	6,45	6,37
Reestruturada ¹	1,85	1,89	1,81
Dívida Contratual	4,22	4,11	4,12
Organismos Multilaterais	4,45	4,35	4,33
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,99	2,89	2,97

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.7

Indicadores PAF 2010
Prazo Médio (anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	3,4	3,7

TABELA 3.4 - PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA, POR INDEXADOR

	Anos		
Indexador	Dez/09	Mar/10	Abr/10
DPMFi	3,10	3,62	3,29
Prefixado	1,59	2,25	2,09
Índice de Preços	5,27	6,20	6,41
Selic	4,67	4,30	5,02

Série histórica: Anexo 3.9

POR TÍTULO

	Anos	
Título	Abr/10	
DPMFi	3,29	
LTN	1,59	
NTN-F	3,42	
NTN-B	6,41	
LFT	5,02	

3.3 Vida Média

A vida média⁴ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, reduziu-se, passando de 5,81 anos, em março, para 5,56 anos, em abril.

TABELA 3.5 - VIDA MÉDIA DA DPF			
	Anos		
	Dez/09	Mar/10	Abr/10
DPF	5,53	5,81	5,56
DPMFi	5,05	5,38	5,15
Prefixado	1,71	1,98	1,90
Índice de Preços	11,30	11,39	11,27
Selic	2,65	2,74	2,65
Câmbio	12,43	12,32	12,25
TR	13,55	13,40	13,22
Demais	-	-	-
DPFe	12,33	12,16	12,16
Dívida Mobiliária	13,18	13,06	13,04
Global USD	15,03	14,55	14,56
Euro	3,00	3,30	3,21
Global BRL	12,15	12,01	11,93
Reestruturada ¹	3,77	3,53	3,45
Dívida Contratual	9,01	8,84	8,79
Organismos Multilaterais	9,50	9,35	9,26
Credores Privados/ Ag.Gov.	6,44	6,27	6,27

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

⁴ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal – DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF aumentou em 0,19 ponto percentual, passando de 9,60% a.a., em março, para 9,79% a.a., em abril.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi elevou-se de 10,72% a.a., em março, para 10,76% a.a., em abril, devido a maior variação dos seguintes indexadores: i) IPCA (0,48%, em abr/09, para 0,57%, em abr/10), ii) IGP-M (-0,15%, em abr/09, ante 0,77%, em abr/10), iii) IGP-DI (0,04%, em abr/09, frente 0,72%, em abr/10).

Com relação à DPFe, este indicador registrou aumento, passando de -10,79% a.a., em março, para -8,37% a.a., em abril, devido principalmente à desvalorização da moeda norte-americana frente ao real, de 2,83% em abril de 2010, contra a desvalorização de 5,91% ocorrida em abril de 2009.

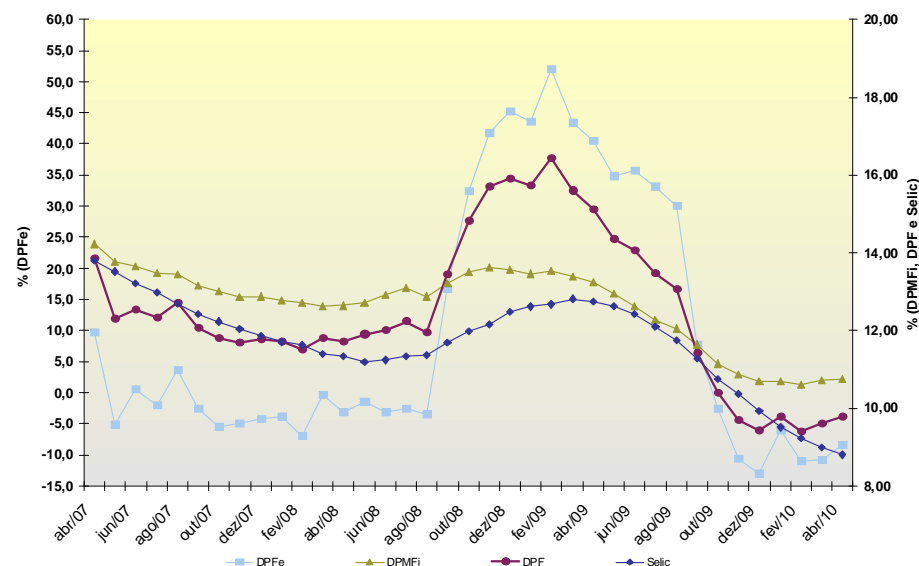
TABELA 4.1 - CUSTO MÉDIO DA DPF						
	% a. a.					
	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/09	Mar/10	Abr/10	Dez/09	Mar/10	Abr/10
DPF	9,72	10,30	10,02	9,42	9,60	9,79
DPMFi	10,31	11,25	11,63	10,69	10,72	10,76
LFT	8,66	8,66	8,72	9,96	9,02	8,83
LTN	11,23	10,98	11,02	11,72	11,38	11,29
NTN-B	12,17	13,70	15,38	12,34	13,12	13,18
NTN-C	6,58	21,69	20,85	7,82	11,84	12,87
NTN-D	-	-	-	-	-	-
NTN-F	12,66	12,53	12,53	12,64	12,58	12,56
TDA	4,97	5,24	4,34	5,10	4,76	4,71
Dívida Securitizada	5,71	6,16	6,01	5,93	5,79	5,80
Demais	3,80	3,55	(2,24)	(5,33)	(2,57)	(0,72)
DPFe	(0,72)	(7,01)	(20,24)	(13,01)	(10,79)	(8,37)
Dívida Mobiliária	(0,72)	(7,01)	(20,24)	(13,01)	(10,79)	(8,37)
Global USD	2,95	(9,06)	(23,96)	(18,28)	(15,74)	(13,03)
Euro	(35,81)	(16,67)	(37,54)	(15,53)	(14,73)	(12,90)
Global BRL	11,95	11,57	11,57	11,83	11,77	11,75
Reestruturada ¹	(0,31)	(11,73)	(26,14)	(21,01)	(18,45)	(15,79)
Dívida Contratual²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1

Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado em 12 Meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic



5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário diminuiu de R\$ 15,52 bilhões, em março, para R\$ 12,77 bilhões, em abril. Os prefixados tiveram participação de 52,64%, em abril, ante 50,92%, em março. Em segundo lugar, ficaram os títulos indexados à Selic, cuja participação diminuiu de 26,94%, em março, para 23,94%, em abril. Por fim, os títulos atrelados aos índices de preços aumentaram sua participação, para 23,41%, em abril, ante 22,14%, em março.

R\$ Bilhões

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%	32,10%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%	44,10%
jan/08	3,28	30,02%	-25,28%	6,28	57,45%	-27,56%	1,37	12,50%	-15,74%	10,93	100,00%	-25,60%
fev/08	3,04	27,71%	-7,36%	5,86	53,40%	-6,74%	2,07	18,88%	51,58%	10,97	100,00%	0,34%
mar/08	3,68	26,25%	20,94%	8,65	61,77%	47,68%	1,68	11,97%	-19,07%	14,01	100,00%	27,66%
abr/08	4,89	43,73%	32,97%	4,79	42,83%	-44,65%	1,50	13,44%	-10,37%	11,18	100,00%	-20,17%
mai/08	3,50	35,29%	-28,45%	4,38	44,19%	-8,54%	2,03	20,52%	35,35%	9,91	100,00%	-11,35%
jun/08	3,79	32,08%	8,22%	6,41	54,29%	46,27%	1,61	13,63%	-20,93%	11,80	100,00%	19,05%
jul/08	3,66	37,57%	-3,45%	3,45	35,47%	-46,13%	2,62	26,96%	63,07%	9,73	100,00%	-17,55%
ago/08	3,17	35,94%	-13,38%	3,89	44,19%	12,80%	1,75	19,87%	-33,25%	8,81	100,00%	-9,45%
set/08	3,27	32,31%	3,18%	5,31	52,50%	36,36%	1,54	15,19%	-12,25%	10,11	100,00%	14,77%
out/08	3,15	29,77%	-3,53%	5,67	53,53%	6,75%	1,77	16,69%	15,00%	10,58	100,00%	4,68%
nov/08	2,32	29,63%	-26,38%	4,68	59,81%	-17,35%	0,83	10,56%	-53,19%	7,83	100,00%	-26,02%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
jan/09	2,60	25,89%	-33,03%	6,03	60,04%	-27,10%	1,41	14,06%	23,80%	10,05	100,00%	-24,47%
fev/09	2,52	31,00%	-3,28%	3,89	47,94%	-35,51%	1,71	21,06%	20,98%	8,12	100,00%	-19,22%
mar/09	2,55	23,99%	1,14%	6,62	62,43%	70,20%	1,44	13,58%	-15,72%	10,61	100,00%	30,69%
abr/09	2,40	23,68%	-5,91%	6,12	60,50%	-7,60%	1,60	15,82%	11,09%	10,12	100,00%	-4,66%
mai/09	2,86	26,71%	19,24%	5,98	55,92%	-2,31%	1,86	17,37%	16,06%	10,69	100,00%	5,70%
jun/09	3,28	23,54%	14,82%	8,71	62,53%	45,66%	1,94	13,93%	4,44%	13,93	100,00%	30,26%
jul/09	2,87	24,22%	-12,42%	7,29	61,46%	-16,32%	1,70	14,33%	-12,45%	11,86	100,00%	-14,86%
ago/09	3,76	30,61%	30,87%	7,09	57,70%	-2,78%	1,44	11,70%	-15,45%	12,28	100,00%	3,55%
set/09	3,51	28,73%	-6,73%	6,96	57,07%	-1,71%	1,73	14,21%	20,71%	12,20	100,00%	-0,62%
out/09	2,98	28,29%	-14,95%	5,87	55,71%	-15,68%	1,69	16,00%	-2,75%	10,54	100,00%	-13,63%
nov/09	2,51	23,11%	-15,93%	6,94	63,96%	18,15%	1,40	12,93%	-16,81%	10,85	100,00%	2,91%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
jan/10	3,65	25,49%	-14,02%	7,76	54,23%	9,00%	2,90	20,28%	34,81%	14,30	100,00%	5,88%
fev/10	3,13	26,22%	-14,15%	5,46	45,76%	-29,56%	3,34	28,02%	15,35%	11,94	100,00%	-16,53%
mar/10	4,18	26,94%	33,57%	7,90	50,92%	44,63%	3,44	22,14%	2,72%	15,52	100,00%	29,98%
abr/10	3,06	23,94%	-26,89%	6,72	52,64%	-14,94%	2,99	23,41%	-13,01%	12,77	100,00%	-17,73%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em julho de 2012 mantiveram o maior volume financeiro negociado no mês, seguidas das LTN com vencimento em janeiro de 2011. Em terceiro lugar ficaram as LTN com vencimento em julho de 2011. Vale ressaltar o vencimento de LTN ocorrido no mês, no montante de R\$ 17,41 bilhões.

Em relação às NTN-F, o vencimento em janeiro de 2012 permaneceu em primeiro lugar. Em segundo lugar, ficou o vencimento em janeiro de 2014, seguido pelos vencimentos em janeiro de 2017 e em janeiro de 2021.

Entre as LFT, o papel com vencimento em junho de 2010 subiu uma posição e apresentou o maior volume financeiro. Em segundo lugar, ficou o vencimento em março de 2013, seguido pelo vencimento em setembro de 2013, que perdeu duas posições.

Por fim, as NTN-B com vencimento em maio de 2011 novamente apresentaram o maior volume financeiro negociado, seguidas pelas NTN-B com vencimento em maio de 2013. Em terceiro lugar permaneceu o vencimento em agosto de 2012.

TABELA 5.2 - VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO POR TIPO DE RENTABILIDADE - ABRIL 2010

RS Milhões							
Prefixada - LTN				Prefixada - NTN-F			
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações
LTN	1/7/2012	2.245,28	42,6	NTN-F	1/1/2012	757,68	24,8
LTN	1/1/2011	608,26	31,6	NTN-F	1/1/2014	613,79	22,2
LTN	1/7/2011	587,19	37,7	NTN-F	1/1/2017	493,69	53,8
LTN	1/10/2010	262,78	11,0	NTN-F	1/1/2021	452,79	40,5
LTN	1/7/2010	254,51	20,5	NTN-F	1/1/2013	178,85	8,6

Índice de Preços				Taxa Selic			
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações
NTN-B	15/5/2011	855,17	75,3	LFT	7/6/2010	602,88	265,1
NTN-B	15/5/2013	720,66	42,7	LFT	7/3/2013	436,79	83,3
NTN-B	15/8/2012	456,96	43,7	LFT	7/9/2013	350,54	73,8
NTN-B	15/5/2015	263,99	28,9	LFT	7/3/2015	286,54	52,9
NTN-B	15/11/2011	260,16	12,9	LFT	7/9/2010	273,87	123,9

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.
 Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.
 Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.
 Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

Gráfico 5.1 – Volume Diário Negociado no Mercado Secundário de Títulos Públicos

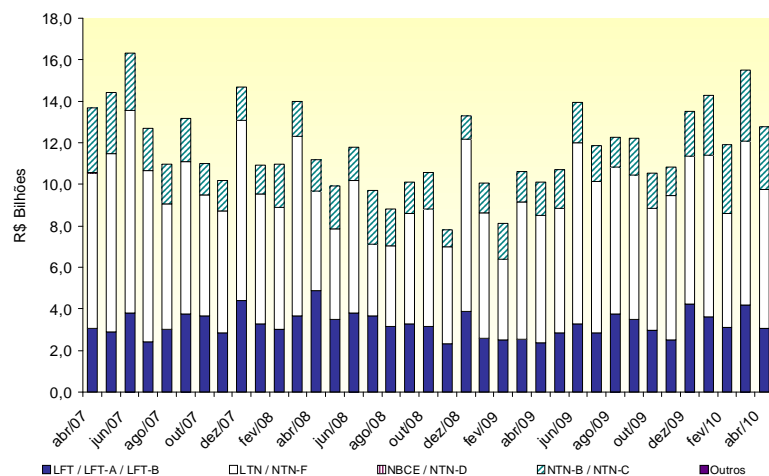


Gráfico 5.2 – Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoques

